

INVESTIMENTO NA INDÚSTRIA



Investimento na Indústria - Palmas – TO | Ano IV N° 4 | Junho/Julho de 2019



Nível de investimentos permanece baixo

O empresário tocantinense ainda encontra dificuldades na realização dos investimentos para seus negócios. Em 2017, 63% dos entrevistados apontaram interesse em investir em 2018, todavia, somente 47% efetivamente conseguiram.

Quanto à realização dos planos de investimento, 39% realizaram conforme o planejado e 61% tiveram seus planos frustrados (realizados parcialmente, adiados ou cancelados). Apesar de ainda ser alto o número de empresários com planos de investimentos abortados, o percentual é menor do que o apurado em 2016 (67%) e 2017 (65%).

Tanto em 2018 quanto para 2019, a demanda foi o fator que mais estimulou os empresários a investirem e os recursos financeiros e a regulação ou burocracia foram os fatores que mais limitaram.

A melhoria do processo produtivo foi mencionada como principal objetivo

do investimento e a aquisição de máquinas e equipamentos foi o item citado como natureza do principal investimento em 2018 e para 2019.

A principal fonte de financiamento dos investimentos realizados continua sendo o capital próprio (82%) e observa-se uma participação cada vez mais reduzida dos bancos oficiais de desenvolvimento.

No que diz respeito à demanda esperada, a maioria dos empresários mostraram-se preparados: 82% afirmaram que estão com a capacidade instalada adequada ou mais do que adequada.

A intenção de investimentos para 2019 alcançou 68%. Dentro deste grupo, 44% pretendem aplicar os recursos na realização de novos projetos.

As empresas do estado têm como mercado alvo do investimento planejado somente e principalmente o mercado interno (79%). Grande parte não tem investimento no exterior e não pretende investir (86%).

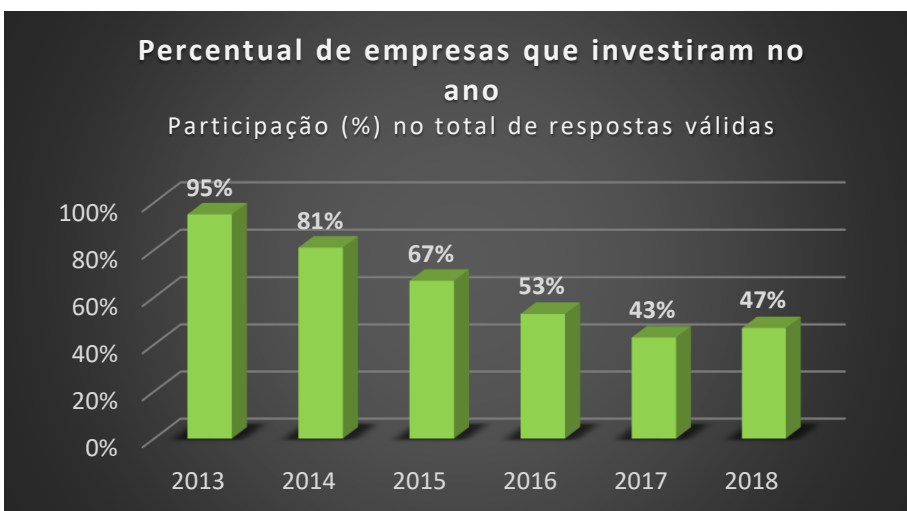
INVESTIMENTOS EM 2018

Percentual de empresas que investiram em 2018 foi menor do que a intenção de investimento apontada para o período

No relatório do ano anterior, 63% das empresas do estado demonstraram interesse em investir em seus negócios em 2018, no entanto, somente 47% efetivamente o fizeram. Apesar de ter apresentando uma pequena melhoria de 4 pontos percentuais em relação ao ano

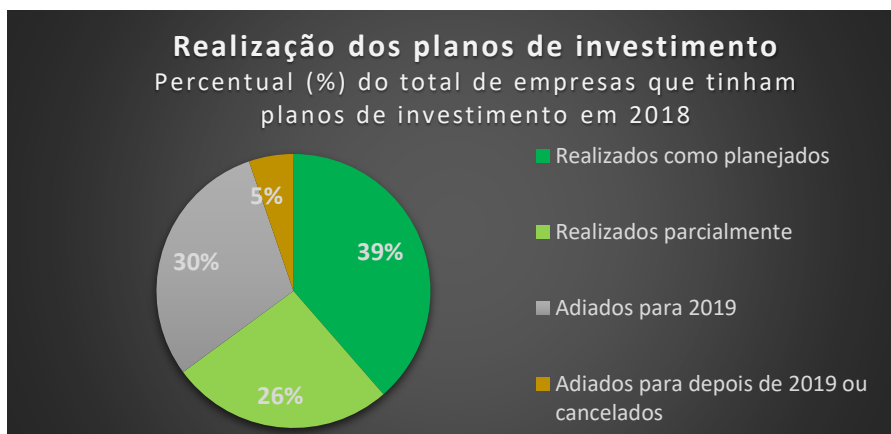
de 2017, o índice ainda permanece aquém do nível desejado.

No relatório nacional, 75% dos entrevistados apontaram ter investido em 2018 contra 76% do resultado observado em 2017.



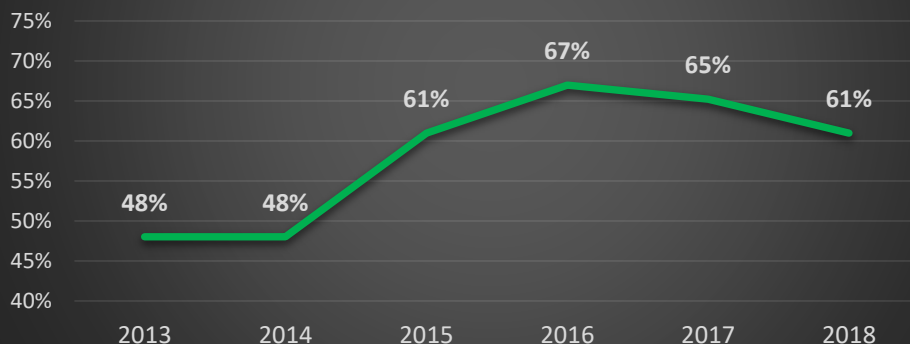
Do total de empresas que afirmaram ter investido em 2018, 61% responderam que os recursos foram destinados para continuação de projetos anteriores e 39% para realização de novos projetos. Desta forma, o percentual de empresas que destinaram investimentos a novos projetos no ano passado foi 6 pontos superior ao registrado em 2017.

Já em relação às empresas que tinham investimentos planejados para 2018, 39% realizaram como haviam planejado. Em 2017, somente 35% tiveram êxito. Em comparação ao resultado nacional, que atingiu 49%, ainda é baixo o número de empresas que conseguiram executar seus investimentos conforme o planejado em 2018.



Investimentos realizados parcialmente, adiados ou cancelados

Percentual (%) do total de empresas que tinham planos de investimento



O insucesso nos planos de investimentos voltou ao patamar de 2015 quando alcançou 61% das empresas. Nota-se no gráfico acima que, após apresentar o pior resultado da série histórica em 2016 (67%), surge uma trajetória de queda. Espera-se que esta diminuição continue ocorrendo nos próximos anos, reduzindo assim a frustração dos empresários com o plano de investimentos para seus negócios.

Demanda estimulou os investimentos em 2018

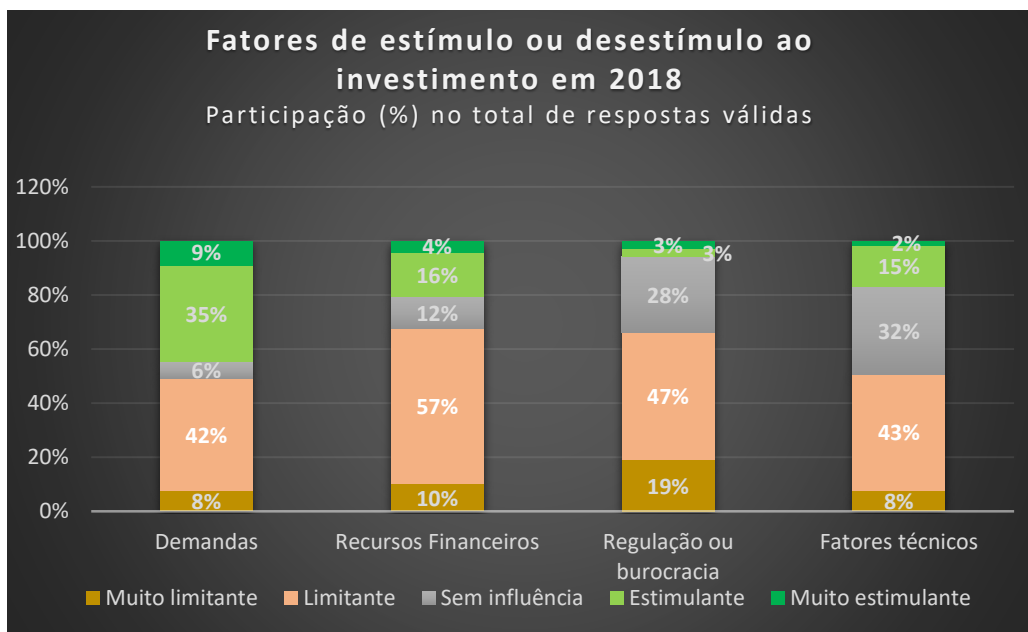
Durante a pesquisa, os entrevistados foram questionados sobre como alguns fatores afetaram a decisão de investir ou não em 2018, tais como: demanda, recursos financeiros, regulação ou burocracia e fatores técnicos.

Dentre os fatores investigados, a demanda foi o fator que mais estimulou os investimentos, apontada por 44% das empresas. Em contrapartida, este mesmo fator afetou negativamente a decisão de investir de 50% das indústrias do estado.

Os recursos financeiros e regulação ou burocracia foram os fatores que mais limitaram os investimentos em 2018. O primeiro desestimulou 67% dos entrevistados e o segundo 66%.

Por fim, 17% dos empresários afirmaram que os fatores técnicos estimularam as decisões de investimento em 2018, enquanto desestimulou 51%.

Estes fatores interferiram no baixo nível de investimentos observado em 2018.



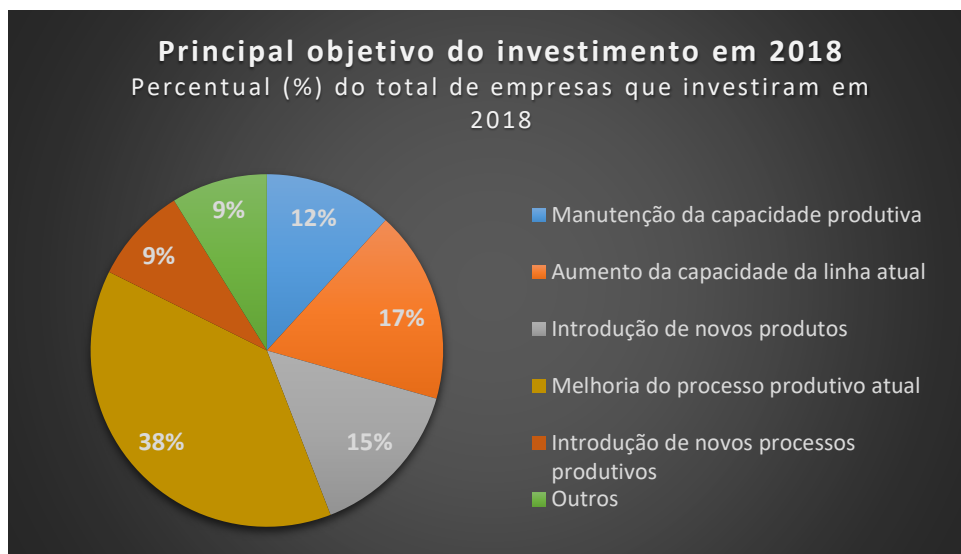
Aperfeiçoar o processo produtivo atual foi o principal objetivo do investimento em 2018

A melhoria do processo produtivo atual continua sendo o principal objetivo do investimento para a maioria dos entrevistados (38%). Com este resultado, ficou 10 pontos acima do resultado observado em 2017.

Na análise nacional, também foi o mais apontado (36%).

Na sequência surge o aumento da capacidade da linha atual, que permanece em 2º lugar, passando de 25% em 2017 para 17% em 2018.

Na 3ª posição aparece com 15%, a introdução de novos produtos e em 4º lugar a manutenção da capacidade produtiva com 12%.

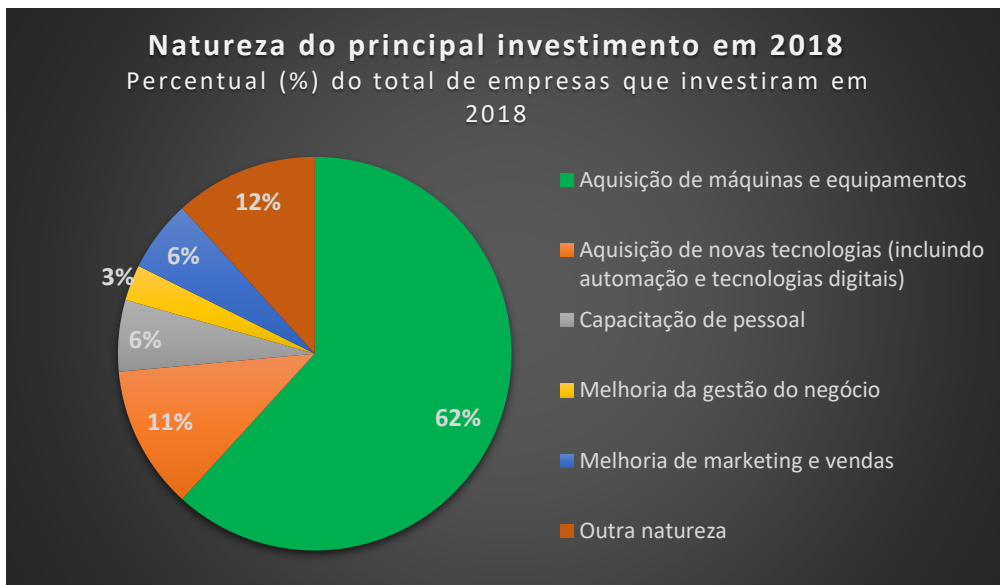


Compra de máquinas e equipamentos é a natureza do principal investimento em 2018

A aquisição de máquinas e equipamentos foi a natureza do principal investimento em 2018, confirmada por 62% dos empresários. Já no resultado nacional, este mesmo

item foi apontado por 75% dos entrevistados.

Na sequência, 12% assinalaram outra natureza e 11% a aquisição de novas tecnologias.



Cerca de 9 em cada 10 empresários que investiu em 2018 comprou máquinas e equipamentos

A maior parte das empresas que investiu em 2018 afirmou ter direcionado o recurso para a compra de máquinas e equipamentos (85%). Em 2017, 88% efetuaram a compra destes produtos e, em 2016, 84%. Na análise nacional, o percentual foi de 95% em 2018.

Do total de empresas que investiram em máquinas e equipamentos, grande parte optou pela compra de produtos somente ou principalmente nacionais (87%). Em 2017, esse percentual foi de 91% e 50% em 2016.

A compra de máquinas e equipamentos

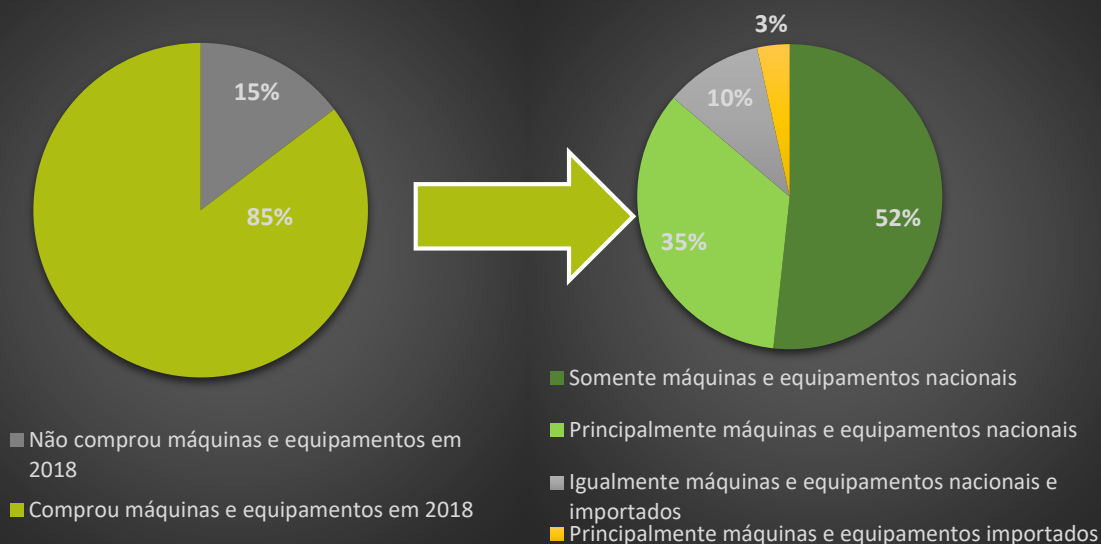
igualmente nacionais e importados passou de 9% em 2017 para 10% em 2018.

A presença de máquinas e equipamentos exclusivamente importadas volta a aparecer em 2018 (3%), mesmo que em percentual menor do que o registrado em 2016 (6%).

No resultado nacional, no ano de 2018, a aquisição de máquinas e equipamentos somente ou principalmente nacionais representou 49% das compras e somente ou principalmente importados ficou em 27%.

Presença de importados nas compras de máquinas e equipamentos

Percentual (%) do total de empresas que investiram em 2018



Mais de 80% das empresas financiaram seus investimentos com recursos próprios

Cada vez mais o empresário tocantinense depende de recursos próprios para financiar os investimentos em seus negócios. Em 2018, foi registrado um percentual superior ao alcançado durante toda série histórica (82%).

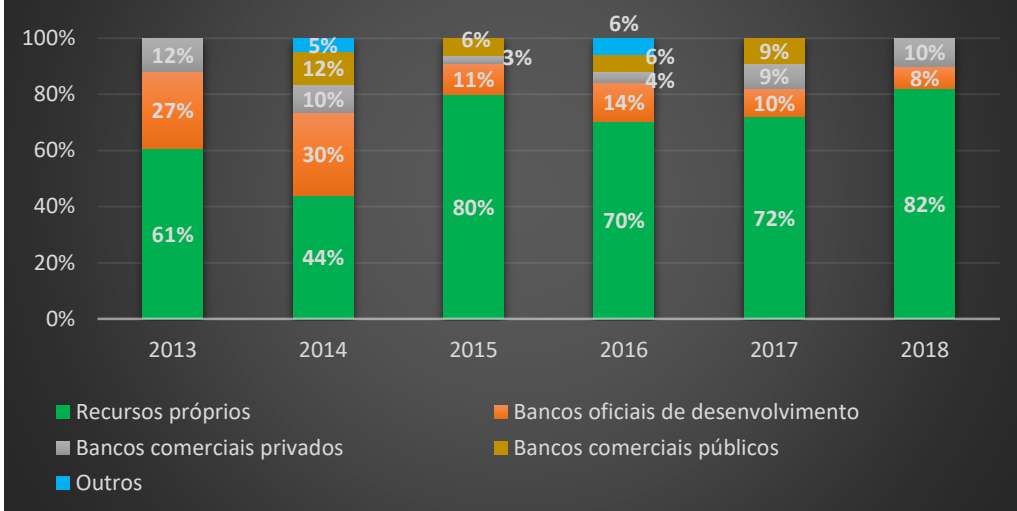
Essa realidade também é observada na análise nacional em que a dependência

por capital próprio como fonte de financiamento segue elevada.

Nota-se pouca participação dos bancos oficiais de desenvolvimento no financiamento dos investimentos da indústria do estado e chama a atenção a redução desta participação nos últimos 4 anos.

Distribuição média das fontes de financiamento dos investimentos realizados

Percentual médio (%) considerando somente empresas



INVESTIMENTOS EM 2019

Indústrias tocantinenses revelaram ter capacidade instalada suficiente para atender a demanda esperada

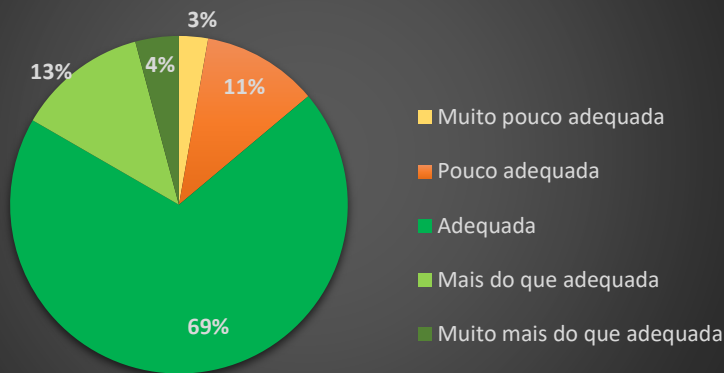
Os empresários do estado estão preparados para atender a demanda por seus produtos em 2019: 82% afirmaram que a capacidade instalada está adequada ou mais do que adequada. Sob esta mesma perspectiva, esse percentual ficou acima do registrado em 2018 (75%) e em 2017 (81%). Ainda sobre capacidade instalada, 4% consideraram

que está muito mais que adequada para atender sua demanda, o que mostra uma redução no despreparo das empresas para atender a demanda.

Em 2019, 14% revelaram que a capacidade instalada está pouco adequada ou muito pouco adequada. Já em 2018, esse percentual subiu para 24% e em 2017 ficou em 19%.

Adequação da capacidade instalada para atender à demanda prevista

Participação (%) no total de respostas válidas



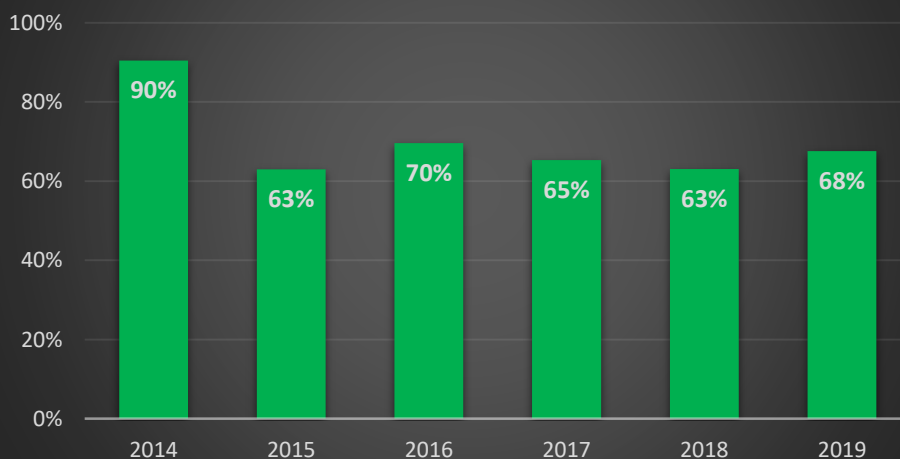
Aproximadamente 7 em cada 10 empresários mostraram-se propensos a investir em 2019

No que concerne a intenção de investimento, 68% dos empresários manifestaram interesse em investir em 2019. Com este resultado, nota-se uma pequena melhoria em relação aos últimos dois anos, no entanto, ainda está aquém do nível desejado pelos empresários e do valor alcançado em 2014 (90%).

Dos empresários que pretendem investir em 2019, 44% planejam direcionar os recursos para novos projetos e para 56% os recursos serão utilizados para continuidade de projetos anteriores.

Intenção de investimento

Participação (%) no total de respostas válidas



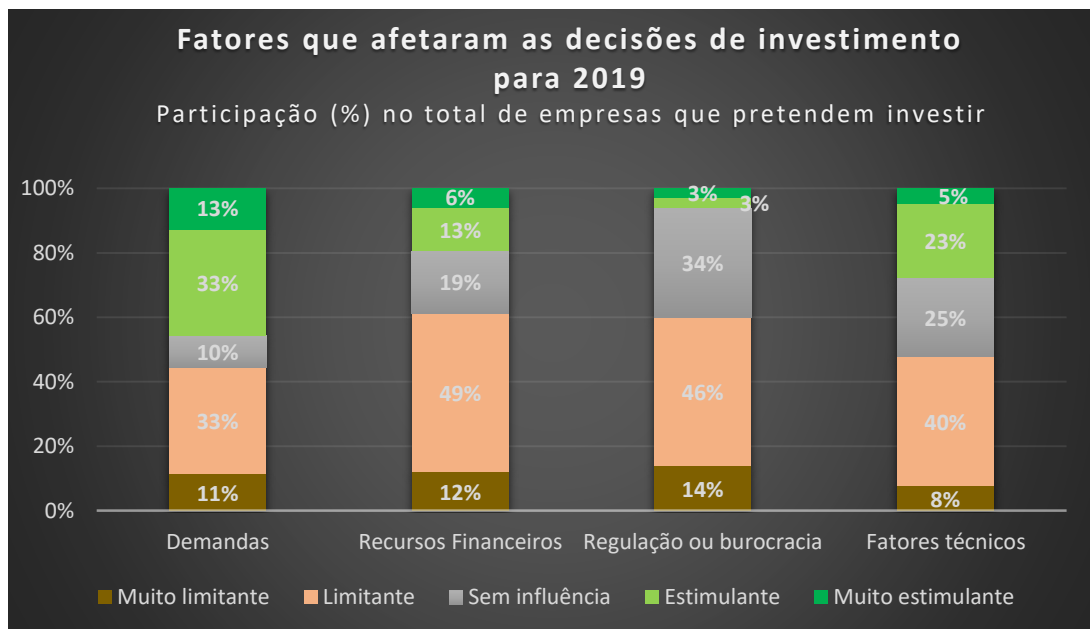
Demanda influenciou e os recursos financeiros e a regulação/burocracia limitaram os investimentos para 2019

A demanda foi apontada por 46% dos empresários como fator e estímulo na decisão de investimento em 2019. Por outro lado, foi fator de desestímulo para 44%.

Os recursos financeiros e a regulação ou burocracia foram os fatores que mais limitaram os investimentos para 2019.

Os recursos financeiros desestimularam 61% dos empresários e a regulação ou burocracia afetou negativamente 60% dos entrevistados.

Já os fatores técnicos estimularam 28% dos empresários e 48% foi o inverso.



Melhoria do processo produtivo atual é o principal objetivo do investimento para 2019

Os empresários apontaram como principal objetivo do investimento previsto para 2019 a melhoria do processo produtivo (29%). Em 2018 este item foi assinalado por 24% dos entrevistados.

O aumento da capacidade da linha atual ocupa o 2º lugar com 27% das marcações e a manutenção da

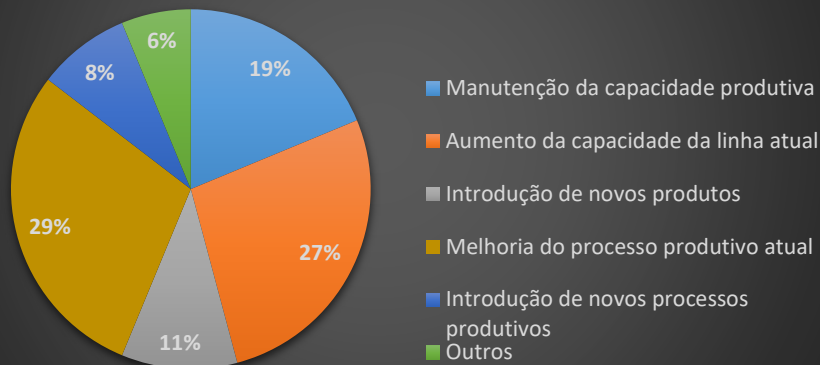
capacidade produtiva posicionou-se na 3ª posição com 19% das assinalações.

No ano anterior, o primeiro item ficou com 34% dos apontamentos e o segundo, com 28%.

Na sequência foram mencionados: a introdução de novos produtos (11%) e a introdução de novos processos produtivos (8%).

Principal objetivo do investimento previsto para 2019

Percentual (%) do total de empresas que pretendem investir



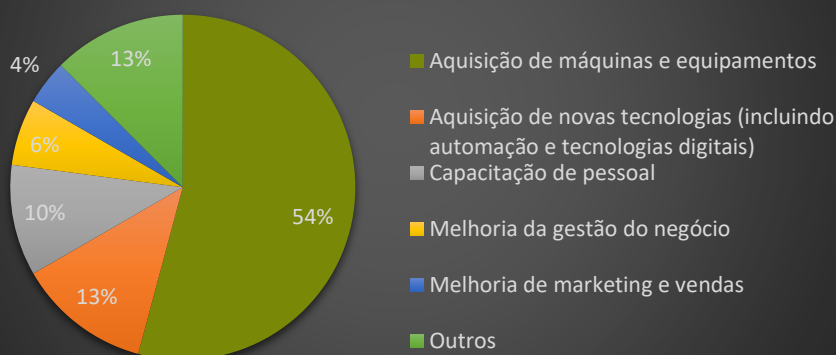
Investimento na aquisição de máquinas e equipamentos

Quanto à natureza do principal investimento previsto para 2019, predomina a aquisição de máquinas e equipamentos, citada por mais da metade dos empresários consultados (54%). A compra destes produtos ficou 8% abaixo do resultado observado em 2018.

Já a aquisição de novas tecnologias incluindo automação e tecnologias digitais foi o segundo item mais mencionado: passou de 22% em 2018 para 13% em 2019.

Natureza do principal investimento previsto para 2019

Percentual (%) do total de empresas que pretendem investir



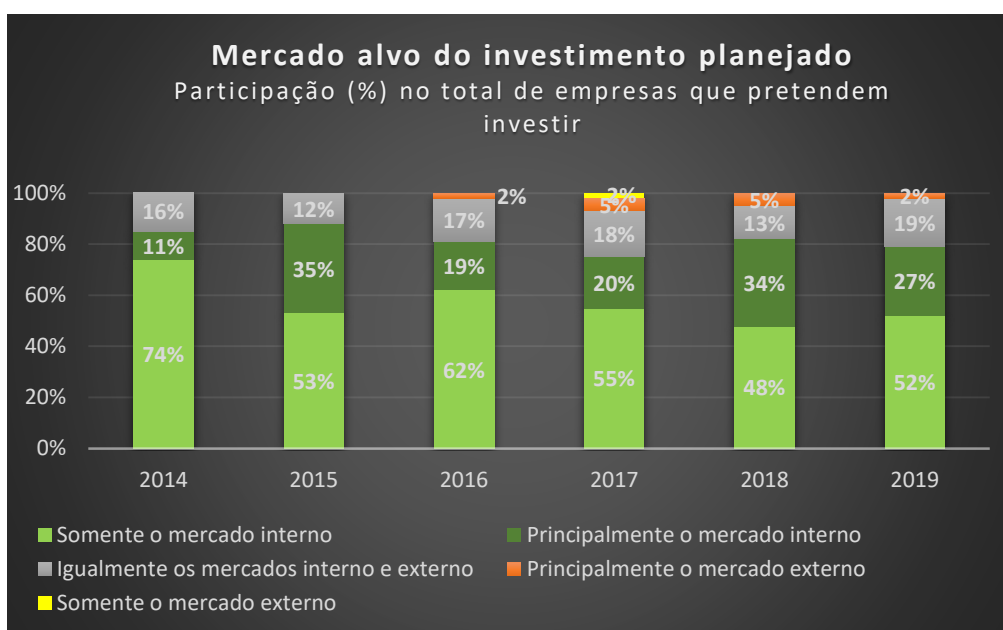
Foco no mercado doméstico

As indústrias tocantinenses ainda têm o mercado doméstico como alvo do investimento planejado. Aqueles que responderam somente e principalmente o mercado interno representam 79% dos empresários. Esse percentual foi 3 pontos inferior ao resultado obtido em 2018.

Aqueles que pretendem atender igualmente os mercados interno e externo passou de 13% para 19% de

2018 para 2019. E somente 2% pretendem atender principalmente o mercado externo.

A maioria das empresas não tem investimento produtivo no exterior e não pretendem investir (86%) e 11% não têm investimento produtivo, mas pretendem investir. Apenas 1% já tem investimento produtivo e não pretende aumentar ou reduzir investimento.



FICHA TÉCNICA:

Abrangência da pesquisa: Estado do Tocantins

População objetivo: Indústrias de Transformação e Extrativas

Perfil da amostra efetiva: 72 empresas

EXPEDIENTE: INVESTIMENTOS NA INDÚSTRIA | Publicação anual da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO | www.fieto.com.br | Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES | Gerência: Amanda Araújo Barbosa Peres | Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz | Estagiária: Alana Ribeiro Pires | Arte e Diagramação: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO | Informações técnicas: (63) 3229-5744 - email: gleicilene@sistemafieto.com.br | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.